

# **PROJETO DE NIVELAMENTO E AS CONDIÇÕES DE ENSINO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO**

**05/2008**

**LUIZ ROBERTO WAGNER**

Faculdade Interativa COC – Ribeirão Preto-SP  
e-mail: prof.wagner@uol.com.br

**DJENANE SICHIERI WAGNER CUNHA**

Faculdade Interativa COC – Ribeirão Preto-SP  
e-mail: djenanewagner@uol.com.br

**B – Conteúdos e Habilidades**

**3 – Educação Universitária**

**B – Descrição de Projeto em Andamento**

**2 – Experiência Inovadora**

## **Projeto de Nivelamento e as Condições de Ensino dos Cursos de Graduação**

Luiz Roberto Wagner  
Djenane Sichieri Wagner Cunha

### **RESUMO**

*Há uma constante manifestação dos Colegiados de Curso quanto à carência na formação básica dos discentes. Trata-se de uma posição consensual a deficiência principalmente em Língua Portuguesa e em Matemática, o que dificulta o processo ensino-aprendizagem. Dessa forma, urge a execução da política de intervenção pedagógica procedendo aos Projetos de Nivelamento dessas disciplinas, visando a propiciar ao aluno ingressante no curso de graduação um conhecimento básico em disciplinas de uso fundamental aos seus estudos universitários. Os Projetos estarão on line para os discentes que realizarão as atividades, a distância, nos horários que lhes for conveniente.*

**Palavras-chave:** Nivelamento, educação, ensino a distância.

### **Introdução**

Os professores recebemos, freqüentemente, alunos bastante heterogêneos, não só com relação à faixa etária, mas sobretudo quanto ao conhecimento específico das disciplinas, no que se refere ao desenvolvimento de competências e habilidades.

A revista Ensino Superior publicou uma reportagem, de Hélio Consolaro, intitulada *O ensino do português nas universidades*, a qual mereceu manchete sobre a situação do ensino do português no Brasil. O subtítulo *Os estudantes só descobrem a necessidade de reaprender a língua na universidade, sob a pressão das circunstâncias* demonstra que ela vai ater-se às necessidades dos estudantes universitários.

Uma pesquisa feita pelo Instituto Paulo Montenegro e pela Ação Indicativa compôs o 3º Indicador Nacional de Analfabetismo Funcional (INAF). Apenas 25% dos brasileiros, entre 15 e 64 anos, demonstram domínio pleno da compreensão de textos. Para 67%, a conquista da leitura se limita à localização de informações simples em enunciados de uma só frase, ou à capacidade de identificá-las em textos curtos. Enquanto 8% não conseguem sair do ponto de partida, ou seja, são mesmo analfabetos, o que compromete a cidadania brasileira.

Os 67% portadores do analfabetismo funcional representam uma questão muito séria do processo educacional: alfabetizar apenas não basta, a escola precisa leiturizar o educando, fazer que ele também escreva textos. Como assevera Flávio Montenegro, secretário executivo do instituto: “A alfabetização básica não dá o mínimo necessário para a pessoa continuar o desenvolvimento. [...] Queremos chamar a atenção para a importância de a população dominar a leitura e a escrita”.

Baseando-se em todos esses dados, a Faculdade Interativa COC resolveu atender aos indicativos do Relatório da Avaliação das Condições de Ensino dos Cursos de Graduação, quanto ao mecanismo de nivelamento dos

acadêmicos ingressantes, propiciando um melhor aproveitamento dos alunos, desenvolvendo, principalmente, habilidades em leitura, interpretação, análise e produção de textos, através de um trabalho integrado e interdisciplinar, empregando além das metodologias já utilizadas, o contato com a nova forma de ensino e aprendizagem, Educação a Distância (EAD), de maneira a contribuir com a mudança de postura dos acadêmicos, no que se refere à auto-aprendizagem, bem como minimizar os níveis de evasão escolar.

A sociedade atual tem se pautado pela transformação em vários níveis e para nominar esse momento vários adjetivos são construídos, tais como sociedade em rede, aldeia global, terceira revolução tecnológica, etc. Para além dessa discussão, importa perceber que tal celeridade na informação não provoca, como efeito imediato, pessoas com formação que lhes dê capacidade para decodificar o que os novos signos sociais constroem.

Reconhecemos que bastantes estudantes têm um volume altíssimo de informações sem que estas sejam transformadas em conhecimento ordenado, logicamente encadeado e construído. Os dados estatísticos do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) reforçam a necessidade de investir em instrumentos que possam ampliar habilidades e competências dos acadêmicos ingressantes, proporcionando um melhor aproveitamento dos mesmos no transcorrer de sua vida acadêmica.

Contudo, entendemos que o Projeto de Nivelamento não irá solucionar todos os problemas; não podemos, entretanto, nos furtar a proporcionar instrumentos que permitam amenizar os resultados que criam perversamente um universo tão grande de analfabetos funcionais, em que a relação entre leitor e texto é de estranhamento, visto que não há por parte do leitor imersão naquilo que se lê, em que a leitura dialógica não se estabelece, o que leva o acadêmico a reconhecer-se, erroneamente, como incapaz de estar naquele lugar, evadindo-se da universidade e deslocando a discussão que deve ser travada sobre este assunto para ao âmbito da responsabilidade privada.

Ao fornecermos ferramentas ao acadêmico, demonstramos nossa sensibilização com todas as dificuldades de aprendizagem apresentadas e criamos laços de identidade com o ingressante que sentirá partícipe do meio universitário ao enxergar a instituição envolvida com as deficiências que ele carrega.

O projeto de nivelamento visa, inicialmente, aos ingressantes dos primeiros semestres dos Cursos de Graduação, modalidade presencial e ingressantes dos primeiros semestres e acadêmicos dos segundos semestres dos cursos de Graduação modalidade a distância.

Não é possível atingir qualquer competência sem o suporte de conhecimento, sem a instrumentalização de informações. A Indicação CEE nº 9/2000 registra que “competências e habilidades sem conteúdo caracterizam um esvaziamento da escola, e conteúdos que não se traduzam em competências e habilidades são efêmeros.

### **Objetivos Específicos**

- Proporcionar um aumento qualitativo no conhecimento do aluno em relação ao ensino básico da Língua Portuguesa e Matemática.

- Desenvolver as habilidades em leitura, interpretação de texto e operações matemáticas.
- Ampliar o prazer pela leitura e pela matemática.
- Apreciar diversos tipos de textos através de um trabalho integrado e interdisciplinar.
- Provocar uma modificação da atitude do aluno em relação ao processo de ensino e aprendizagem, isto é, a auto-aprendizagem.
- Minimizar deficiência dos acadêmicos em relação aos conteúdos fundamentais da Educação Básica.
- Propiciar ao aluno contato com uma nova forma de aprendizagem, isto é, Educação a Distância.
- Proporcionar interatividade entre docentes e alunos nesse processo de ensino e aprendizagem.
- Estimular os alunos a raciocinar em tempos lógicos.
- Desenvolver a capacidade de análise de problemas e de sua resolução através de estudo de caso.

A meta para Língua Portuguesa é: Em dois meses, o aluno dominará os princípios básicos da norma culta da língua portuguesa, desenvolverá habilidades escritas e orais e produzirá textos corretos, coesivos e coerentes.

### Conteúdo

Exporemos, aqui, apenas o conteúdo de Língua Portuguesa por nós idealizado.

Inicialmente, dividimos o conteúdo em três grandes temas: Aspectos gramaticais, Morfossintaxe e Produção de textos.

Em **Aspectos gramaticais**, abordaremos: Apreensão e compreensão de sentido; Acentuação gráfica; Emprego dos porquês; e Crase.

Devemos capacitar o aluno a usar sua atividade verbal de modo adequado ao local, à situação e ao momento em que se realiza. Num dos últimos vestibulares, muitos alunos erraram uma questão de Matemática que trazia em seu enunciado *número remanescente*; acontece que os discentes não souberam apreender o sentido da palavra *remanescente*, com a conseqüente falta de compreensão de sentido, implicando o erro da referida questão.

Em **Morfossintaxe**, estudaremos principalmente Classes de palavras variáveis; Emprego dos pronomes pessoais, de tratamento e relativos; Verbo; As relações das conjunções coordenativas; Principais relações subordinativas; e Sintaxe de concordância nominal, verbal, regência verbal e colocação pronominal.

Consoante Wagner (2008), sempre que possível, devemos proporcionar aos alunos o domínio das estruturas morfossintáticas do português e desenvolver a habilidade de observação e análise das estruturas e processos lingüísticos. Muitas vezes o ingressante não estrutura corretamente um parágrafo, porque não aprendeu as relações sintático-semânticas que são fornecidas pelos pronomes e conjunções – elementos coesivos de um texto.

Na **Produção de textos**, veremos: Ampliação de frases; Vícios de linguagem; Produção de textos narrativos; O texto argumentativo; Tipos de dissertação; e Coesão e coerência.

Precisamos desenvolver no aluno a habilidade para a comunicação e expressão em termos de recepção e produção adequada de textos; isso só será possível se o discente produzir textos prazerosos e diversificados, indicando-lhes os elementos estruturais de uma narrativa, evitando os vícios de linguagem, principalmente os solecismos – com a sintaxe retomada na etapa anterior – e, com a sua auto-estima elevada, o aluno será capaz de produzir textos corretos e concisos, com coesão e coerência.

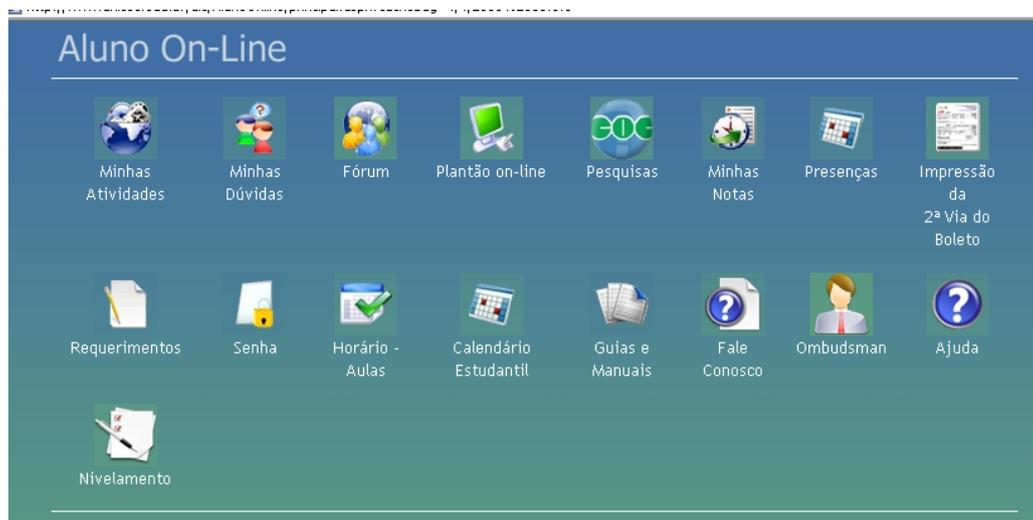


Fig. 1 Tela inicial para acesso às atividades dos alunos.

## Metodologias

Todos os acadêmicos do primeiro semestre presencial e os acadêmicos dos primeiros e segundos semestres dos cursos a distância deverão participar do nivelamento. A extensão aos acadêmicos do segundo semestre, no último caso, deve-se ao fato de que haverá calouros ingressando em turmas em andamento (até o segundo semestre).

As atividades deverão valorizar habilidades e competências necessárias para melhorar o desempenho dos estudantes durante a graduação. Cada curso será oferecido em 40 (quarenta) horas/aulas. O programa disponibilizará material didático dos cursos, por meio do acesso ao Portal Acadêmico.

As temáticas poderão ser abordadas por meio do Ambiente virtual de Aprendizagem, visto que o curso será totalmente a distância.

O modelo de ensino a distância via Internet levou em consideração os seguintes aspectos: a) a dificuldade de horários para a realização dos referidos cursos, por parte do alunado; b) a possibilidade de padronização do conteúdo e do desenvolvimento do curso; c) a disponibilidade não só de uma ferramenta de ensino a distância pela Instituição, mas de todo um departamento de EAD e metodologia capaz de suportar a magnitude do programa e as necessidades didáticas dos cursos; d) a necessidade de a Instituição envolver grande número de alunos a um custo permissível, uma vez que a proposta deveria ser gratuita.

De acordo com Carvalho (2001, p. 102), o ensino a distância é apropriado para os casos de dificuldade de acesso em termos de local e tempo, é uma técnica econômica e permite uma liberdade de consulta, na

medida das necessidades de cada um. Ainda, segundo o autor, um programa a distância deve permitir:

- apresentação funcional e facilmente manuseável;
- flexibilidade e atualizações;
- a disposição lógica inteligível de seu conteúdo;
- um formato compacto e linguagem adequada;
- elementos gráficos e ilustrações.

### **Avaliação**

Como ponto forte do Projeto de Nivelamento, propomos uma avaliação diagnóstica com dez questões objetivas, abordando um conteúdo diversificado. Mediante essa avaliação, o aluno verificará a real necessidade, ou não, de participar do referido Projeto.

A avaliação ocorrerá contínua e permanentemente, considerando fundamentalmente sua efetiva participação nas atividades propostas.

As participações dos acadêmicos no presente Projeto poderão ser aproveitadas como atividades complementares ou como parte da nota que comporá as avaliações sistemáticas, ficando a cargo das Coordenações de Cursos, definir e apresentar os critérios.

Após cada etapa, haverá uma avaliação com dez questões objetivas. Ao finalizar esse avaliação, o aluno tirará um relatório com o seu resultado e o entregará ao tutor, responsável pela somatória das atividades da disciplina.

### **Conclusão**

A nossa experiência em sala de aula confirma que o conteúdo escolhido para o Projeto de Nivelamento de Língua Portuguesa representa a essência da norma culta padrão e dissimulará quaisquer dúvidas que porventura surgirem no desenrolar do curso.

Temos a convicção de que, após a avaliação diagnóstica, os alunos reconhecerão suas limitações e receberão bem a oportunidade de melhorar seus conhecimentos através da oferta de cursos gratuitos a distância, nas disciplinas fundamentais.

O Projeto passará a ser um instrumento de aferição dos conhecimentos inicialmente trazidos pelo aluno ingressante e daqueles que ele adquirirá após o curso.

O Projeto passará a ser um dos principais instrumentos de pré-capacitação ao aprendizado universitário. Os alunos passarão a vincular os ensinamentos ministrados no projeto com as aplicações explanadas nas disciplinas de graduação, melhorando o aprendizado dos conceitos dados em sala de aula.

O aluno passará a acreditar mais em si e no seu potencial.

O diferencial de sucesso do Projeto de Nivelamento da Faculdade Interativa COC será obtido não apenas com recursos tecnológicos, mas graças a fatores gerenciais estabelecidos por um grupo coeso e comprometido com essa experiência inovadora.

## Referências bibliográficas

ABED. Associação Brasileira de Educação a Distância. Disponível em <http://www.abed.org.br/congresso2004> Acesso em: 27 abr. 2008.

CARVALHO, A. V. **Treinamento – princípios, métodos e técnicas**. São Paulo: Pioneira, 2001.

CONSOLARO, H. **Projeto Pedagógico**. Disponível em [http://www.fbb.br/downloads/projeto\\_nivelamento](http://www.fbb.br/downloads/projeto_nivelamento) Acesso em: 27 abr. 2008.

FACULDADE INTERATIVA COC. **Projeto de Nivelamento**, 2008.

WAGNER, L. R. **Use o Português Adequado**: aspectos gramaticais e análise de textos. 3. ed. São Paulo: All Print, 2008.